

CASA DAS MULHERES DA MARÉ

Gustavo Macedo Poeyes

gmp_rj@hotmail.com

ALCÂNTARA, Thiago

CARNEVALE, Victor

CONDE, Fabio

ECCARD, Marcus

FERREIRA, Monaliza

JACQUES, Marcus

MARTINS, Thiago

Coordenador Profº.Drº.:Ubiratan de Souza

ubiratandesouza@uol.com.br

Resumo

O trabalho em questão foi desenvolvido pelo Escritório Público de Arquitetura e Urbanismo (EP FAU) da FAU/UFRJ, no âmbito do Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC), vinculado à Divisão de Integração Universidade Comunidade (DIUC). O projeto em questão se localiza na Comunidade Nova Holanda e consiste na requalificação de um imóvel já existente, onde funcionará a Casa das Mulheres da Maré, vinculada a Redes de Desenvolvimento da Maré, cujo objetivo é inserir mulheres no mercado de trabalho formal por meio da criação de cooperativa de serviços e produção na área de alimentação. O programa consiste em salas de atendimento jurídico, atividades corporais, artesanatos, cozinha-escola, horta, loja além de dependências de serviço, sendo todo o projeto baseado no conceito e no princípio do desenho universal.

Palavras-chave: mulheres – cooperativa de serviços – desenho universal

Abstract

The work in question was developed by the Escritório Público de Arquitetura e Urbanismo (EP FAU) FAU / UFRJ, under the Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania (NIAC), linked to the Divisão de Integração Universidade Comunidade (DIUC). The project in question is located in Nova Holanda's Community, it consists of rehabilitation of an existing property, which will run the Casa das Mulheres da Maré, linked to the Redes de Desenvolvimento da Maré, whose goal is to insert women into the formal labor market through creation of cooperative services and production in ways of feeding. The program consists of rooms for legal services, physical activities, crafts, cooking school, garden, shop plus service dependencies, and the entire project based on the concept and the principle of universal design.

Keywords: women – cooperative services - universal design

Introdução:

O Programa Casa das Mulheres da Maré é uma iniciativa que surgiu a partir da demanda apresentado pelo trabalho realizado pela instituição Redes da Maré com mulheres.

A construção de um espaço específico para o trabalho com mulheres, decorre em parte da demanda latente identificada no trabalho com as mães de crianças atendidas nos projetos da instituição e em parte do desenvolvimento do Projeto Maré de Sabores (projeto voltado para a qualificação de mulheres na área de gastronomia e gênero, que tem por objetivo inserir mulheres no mercado de trabalho formal, criar uma cooperativa de serviços na área de culinária e possibilitar a abertura de pequenos negócios individuais).

O trabalho com mulheres nas duas frentes (mães de crianças atendidas e participantes do Projeto Maré de Sabores) possibilitou identificar uma série de demandas das mulheres moradores da Maré, que motivou a participação do Escritório Público através desse programa. No trabalho desenvolvido com mulheres, identificamos que um grande número dessas mulheres são vítimas de diferentes tipos de violência, seja a doméstica em suas diferentes expressões (física, moral, psicológica, verbal etc), seja violência policial e de negação de direitos (não contam com serviços de saúde de qualidade, não dispõem de creches para os filhos menores, dificuldade de conseguir vagas em escolas próximas a residência etc).

Outro elemento identificado foi o fato de parte das mulheres serem chefes de família ou de terem um importante papel na composição da renda familiar. Nesse sentido, as mulheres demandam qualificação profissional, em especial, em áreas que a possibilitem ficar em casa ou próximo de casa, para poderem dar conta das tarefas domésticas, e cuidar dos filhos. Entendemos que uma das principais formas de contribuir para o fim do ciclo da violência e possibilitar as mulheres, vítimas desses processos, certa independência financeira, que garanta a manutenção de sua família sem ficar dependente do agressor.

Outro elemento fundamental no trabalho com as mulheres é a informação, nesse sentido, entendemos que todo e qualquer projeto de qualificação para o mercado de trabalho ou para a realização de atividades remuneradas, deve estar acompanhado de uma capacitação na área de cidadania e gênero.

Nesse sentido, todos os projetos a serem desenvolvidos, na Casa das Mulheres da Maré, terão com módulo básico “Cidadania e gênero”. Esperamos com esse formato contribuir para o processo de empoderamento das mulheres atendidas e assim envolvê-las em processos coletivos de organização e gestão da vida comunitária.

Além da qualificação profissional e da formação básica em Cidadania e gênero, outra párea central do trabalho desenvolvido na Casa das Mulheres será a formação e informação na área dos direitos. Nessa perspectiva buscamos parceria com o NIAC-UFRJ (Núcleo Interdisciplinar de Ações para a Cidadania), para a sessão de um advogado que possa trabalhar em plantões atendendo as mulheres. Também junto ao NIAC buscamos parceria para a realização de módulos de Educação e Direitos Humanos, enfocando em especial, os direitos das mulheres e a legislação pertinente.

Nosso objetivo é que a Casa das Mulheres da Maré, em longo prazo, seja auto-sustentável. Iniciaremos os trabalhos com o investimento inicial de apoiadores para a realização do projeto original. Porém esperamos que em médio prazo, a efetivação do Projeto Maré de Sabores (serviços de Buffet, restaurante e vendas de produtos no varejo), assim como a venda de produtos das oficinas de artesanato, possa ser suficiente para a auto sustentação do espaço.

Projetos a serem desenvolvidos na Casa das Mulheres da Maré:

- a) Projeto Maré de Sabores (gastronomia)
- b) Oficina de Artesanato (com material alternativo)
- c) Oficina de Bijuteria
- d) Oficinas de cidadania e gênero
- e) Oficinas de Direitos Humanos (com ênfase nos direitos da mulher)
- f) Oficina de aproveitamento de alimentos
- g) Criação de Horta Orgânica
- h) Espaço Gastronômico (restaurante e espaço de venda dos produtos produzidos pelas mulheres)
- i) Alfabetização de jovens e adultos
- j) Atendimento Jurídico
- k) Atendimento Social (assistente social e psicólogo)

Objetivos:

Objetivo geral

Contribuir para o processo de emancipação, organização coletiva e participação comunitária das mulheres moradoras da Maré, tendo foco no combate a todos os tipos de violência contra a mulher, através da criação de um espaço que reúna diferentes projetos voltados para a qualificação profissional, cidadã e de gênero, de mulheres moradoras das comunidades da Maré. Dessa forma busca-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida da Maré e a diminuição da violência contra as mulheres.

Objetivos específicos

- Construir um espaço que reúna diferentes projetos voltados para a qualificação profissional com vista à geração de renda;
- Contribuir para o processo de formação e informação das mulheres inseridas nos diferenciados projetos da Casa das Mulheres da Maré;
- Contribuir para o processo de emancipação das mulheres a partir da organização coletiva e do envolvimento comunitário.

Principais demandas para efetivação da Casa das Mulheres da Maré:

A Casa das Mulheres da Maré será instalada em espaço adquirido na comunidade Nova Holanda. O espaço está sendo adquirido através de compra parcelada do imóvel, porém para a realização dos projetos e oficinas programados, se faz necessário reforma do espaço físico, adaptando-o para a realização das diferentes atividades. Nessa perspectiva serão necessários recursos para a efetivação da obra e de equipamentos para a construção de uma cozinha industrial, já que o Projeto Maré de Sabores funciona atualmente de forma improvisada na cozinha da Lona Cultural da Maré.

O Escritório Público ficou encarregado do processo de projeto arquitetônico, com todas as projeções necessárias para a adaptação do espaço, contendo uma cozinha industrial, uma sala de aula, uma sala de atendimento jurídico, uma sala de atendimento social, um espaço de conveniência, restaurante e espaço para a horta orgânica (laje).

Projeto arquitetônico

Levantamento:

Como citado anteriormente, o local para a realização do projeto localiza-se dentro da Comunidade Nova Holanda, estando por sua vez localizada dentro do Complexo da Maré na cidade do Rio de Janeiro.

Foram realizadas duas visitas técnicas ao local: a primeira fez-se necessária como uma pesquisa para o reconhecimento da demanda baseada no contexto urbano e sociocultural em que está inserido o imóvel já existente, dessa maneira, entendeu-se a forma em que o lugar se encontra (física e culturalmente) e a maneira como essa ambientação pode influenciar no partido arquitetônico adotado e, conseqüentemente, sua resposta ao ambiente proposto (figura 1). A segunda visita foi realizada com o propósito da realização de levantamento técnico do imóvel e avaliação de suas condições físicas pré-existentes.

Além do levantamento arquitetônico preliminar, foi realizado um levantamento fotográfico e de seu entorno imediato como complementação para uma avaliação (diagnóstico) como primeira etapa de projeto.

Durante esse segundo contato no local, foi avaliada a necessidade de uma total requalificação do espaço, sendo o ambiente desprovido de conforto ambiental natural necessário para se garantir um possível aproveitamento parcial ou total do espaço.

Pelo levantamento foram notadas infiltrações, ambientes desprovidos de circulação de ar e insolação, além de problemas em dimensionamentos dos espaços com relação à estrutura já existente.



Figura 1



Figura 2.

Programa Básico de Necessidades

	Ambiente	Quantidade	Área Útil	Nº Usuários	Instalações	Observações
1	Recepção	1	15,30m ²	5	Vitrines e Estantes	Com caixa integrada + caixa do restaurante
2	Salão de Restaurante	1	25,12m ²	20	Mesas de Refeições	Integrada a cozinha para a realização de aulas
3	Cabine de Banho	1	1,35m ²	1		
4	Banheiro	1	2,50m ²	1		
5	Cozinha	1	40m ²	15	Pias, fogões, fornos etc	
6	Sala de Atividades Corporais	1	25m ²	10		Integrada a sala de crianças
7	Sala de Crianças	1	10,50m ²	5		Integrada ao Ateliê
8	Banheiro	1	3,00m ²	1		
9	Circulação	1	8,75m ²			
10	Administração	1	12,65m ²			Integrada com Sala de Atendimento
11	Sala de Atendimento	1	15,75m ²	6		Integrada a administração
12	Ateliê	2	36,25m ²			Integrada a Sala das crianças
13	Sala de Vídeo	1	28,75m ²	20		Espaço Multiuso(sala/vídeo)
14	Cobertura	1	74,00m ²			Com horta
15	Depósito	1	2,50m ²			

Proposta de Projeto Arquitetônico:

Concluída a primeira etapa de caracterização das principais premissas de projeto (levantamento, diagnóstico e elaboração de programa de necessidades), foi iniciado o desenvolvimento das propostas arquitetônicas.

Foi desenvolvida uma proposta arquitetônica de forma a se considerar um crescimento progressivo da cooperativa, dessa maneira ao primeiro pavimento foi dada prioridade o projeto Maré de Sabores, sendo um espaço constituído de restaurante e cozinha, além de uma recepção e espaço para aula/degustação que funcionará da mesma forma como restaurante, o que possibilitaria uma renda inicial resultante dos serviços prestados para os usuários da cooperativa.

Acompanhando o desenvolvimento gradativo da mesma, no segundo pavimento foram alocadas a sala de atividades corporais e sala de recreações (espaço infantil) onde é possível que as mulheres usuárias da cooperativa deixem seus filhos durante o período em que estão desenvolvendo suas atividades a sala de atendimento jurídico onde será possível utilizar-se de serviços de advocacia e consultoria jurídica, uma sala de atendimento voltado para assistência social e consultas a psicólogos e a sala de administração da cooperativa.

Para o terceiro pavimento, foi disposta uma sala de vídeo multifuncional voltada para a demanda de alfabetização de jovens e adultos na comunidade e o atelier para o desenvolvimento de atividades artesanais e oficinas de diversos produtos manufaturados.

Na cobertura foi alocada a horta necessária para o abastecimento da cozinha-escola, tendo como resposta a necessidade básica de alimentação contribuindo para amenizar os gastos com a compra de alimentos para o restaurante previsto, além de desempenhar papel fundamental para o ensino gastronômico e local para o funcionamento da oficina de reaproveitamento de alimentos.

A fachada da nova edificação assim como seus espaços internos, foram projetados visando as diretrizes de conforto ambiental natural (iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico), fazendo uso de brises e prismas de ventilação(figura 2).

A circulação vertical da cooperativa e o dimensionamento dos ambientes internos foram projetados visando a acessibilidade e o direito universal para a utilização dos espaços por todas as pessoas.

A proposição de uma nova estrutura metálica de aço foi utilizada para o projeto, sendo a mesma um elemento que possibilitaria responder a proposta de crescimento gradual do conjunto arquitetônico, assim como tornaria possível uma otimização dos espaços internos.

Conclusão:

Essa experiência, desde a concepção do diagnóstico e avaliação do contexto urbano e social, parte subjetiva da formulação das proposições, à concepção do projeto, parte objetiva, permitiu ao Escritório Público de Arquitetura entrar em contato com uma metodologia diversificada quanto aos serviços prestados e aos espaços projetados, o que foi particularmente valorizado pelas pessoas da comunidade durante a apresentação do mesmo na comunidade.

Bibliografia:

- ABNT-NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura. ABR1994.
ABNT-NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004.
NEUFERT, E. Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2004.
ZEIDLER. Arquitetura plurifuncional en el contexto urbano. Barcelona, G.Gili, 1985.

Referências das imagens – Figuras:

- 1- Figura 1. Imagem do imóvel atual. Acervo de imagens do Escritório Público – FAU/UFRJ.
- 2- Figura 2. Perspectiva do Projeto Casa das Mulheres da Maré. Design gráfico realizado pela equipe do Escritório Público – FAU/UFRJ.

